

RELATÓRIO DA REUNIÃO DO GT CARREIRA MEC

Data: 26 de junho de 2006

PRESENTES:

- a) MEC: Maria do Socorro Gomes (Nina)/Depto Recursos Humanos, Dulce (assessoria), Marco Aurélio (Técnico responsável pelo SIAFI no MEC) e Damares (Assessoria Jurídica do MEC)
- b) ANDES-SN: Marina Barbosa e Roberto Leher (Diretoria)
- c) SINASEFE: Carlão, Maurício, Eulálio e Giorlando
- d) CONCEFET: Paulo César
- e) Convidados do MEC: Gil, Robson e Eduardo

As ausências da ANDIFES e do Conselho dos Diretores das Escolas Agrotécnicas Federais não foram justificadas.

1. Informes

Na abertura da reunião Silvio Petrus informou que a Portaria que regulamenta a progressão para a classe de Associado está pronta e que deverá ser publicada no D.O.U entre quinta e sexta feira desta semana. Declarou, ainda, que o contracheque de junho (tanto para os docentes da carreira de 1 e 2 grau como para os do Ensino Superior) já virá com a correção advinda da MP 295/06, mas que os atrasados somente serão pagos na folha de julho, visto que dificilmente o MPOG autorizará a folha suplementar que teria sido solicitada pelo MEC. O ANDES-SN questionou sobre os critérios de progressão, indagando sobre a possibilidade de docentes que já se encontram há 4 ou mais anos como Adjunto IV poderem ser classificados como Associado II ou mais. Petrus informou que essa reivindicação do ANDES-SN não seria atendida por problema orçamentário. Após os informes, Silvio Petrus se retirou alegando compromisso.

2. Relato das discussões

Na parte inicial da reunião, conforme acertado na reunião preparatória entre o ANDES-SN e o SINASEFE, os representantes deste sindicato apresentaram os princípios básicos que balizam a proposta de reestruturação das carreiras dos docentes da educação básica e superior, objetivando a sua unificação. Por meio de uma apresentação com data show, os representantes expuseram os consensos sobre a concepção de carreira e também sobre os passos a serem dados, objetivando a construção da carreira, em especial a equiparação substantiva entre as duas carreiras e o restabelecimento da isonomia e da paridade (incluindo incorporação das gratificações, valorização isonômica da titulação, avanços na generalização de ganhos judiciais etc).

No que se refere a discussão dos dados sobre a folha de pagamentos, o MEC justificou não ter concluído o levantamento das informações sobre as folhas (carreira da educação básica e

superior), situação que, conforme o ANDES-SN e o SINASEFE, prejudica a instalação dos sub-grupos acordados na reunião anterior. A Assessora Dulce apresentou uma série de indicadores quantitativos com suas repercussões financeiras relativas a carreira do magistério superior. Conforme os representantes do MEC, as tabelas serão encaminhadas para as entidades imediatamente. As entidades irão examinar os indicadores e, caso verifiquem lacunas, poderão solicitar ajustes. A imprecisão de informações sobre os ganhos judiciais, uma variável relevante no cálculo dos impactos de mudanças na estrutura remuneratória das carreiras, e, também, as informações referentes a quintos, periculosidade, insalubridade etc que representam muito significativos 12% dos gastos com pessoal: não há qualquer discriminação sobre os fatores que determinam esses gastos são lacunas muito importantes que teriam de ser corrigidas. O ANDES-SN e o SINASEFE solicitaram que o MEC apresente todas essas informações até, no máximo, o dia 7/7/06.

Em função das propostas do ANDES-SN e do SINASEFE de realização de um novo seminário entre as entidades para avançar nos consensos (ver abaixo), o representante do CONCEFET sugeriu a indicação de pontos de debates que o GT compreende como importantes para serem discutidos nas bases. Entre os pontos sugeridos coletivamente, foram considerados os seguintes itens: a) proposições que permitem a construção de uma aproximação entre as carreiras, hierarquizando itens como: titulação, gratificações, ganhos judiciais etc; b) regime de trabalho e jornada de trabalho; c) aposentadoria; d) Relação piso e teto salarial; e) Titulação e política de qualificação, e f) Transposição.

A representante do MEC, Nina, solicitou a rediscussão dos subgrupos, ponderando sobre a pertinência de haver 3 sub-grupos, a exemplo da reunião anterior: 1. Estruturação da carreira, 2. Tabelas e gratificações (considerando a situação atual) e 3. Desenvolvimento na carreira. A temática será discutida na próxima reunião.

3. Encaminhamentos:

a) Portaria designando os membros do GT: O ANDES-SN solicitou que os nomes dos seus representantes pudessem ser apresentados até segunda feira, 3 de julho, em função da posse da nova diretoria. Todas as entidades devem informar os seus representantes até esta data.

b) As entidades sindicais (ANDES-SN e SINASEFE) irão protocolizar no MPOG um pedido de audiência para apresentar a reivindicação de inclusão no orçamento de 2007 de recursos que permitam avançar na implementação da reestruturação da carreira, em particular a aproximação entre as referidas carreiras (incorporação de gratificações, paridade entre ativos e aposentados etc.).

c) Seminário conjunto dos GTs Carreira do ANDES-SN e SINASEFE: 22 e 23 de julho.

d) Nova reunião do GT: 7 de agosto de 2006.



Nesta data as entidades apresentarão os estudos de impactos financeiros da implementação gradual da carreira e os consensos dos pontos listados anteriormente, a saber, a) proposições que permitem a construção de uma aproximação entre as carreiras, como titulação, gratificações, ganhos judiciais etc; b) regime de trabalho; c) aposentadoria; d) Relação piso e teto salarial; e) Titulação e política de qualificação, f) Transposição.

Avaliação preliminar: foi uma reunião sem a presença do escalão superior do MEC e que foi prejudicada pelo não envio dos dados da folha de pagamentos acordados na reunião anterior. Novamente, a intervenção unificada do ANDES-SN e do SINASEFE foi um claro diferencial, permitindo maior objetividade nos encaminhamentos do GT. Considerando esse quadro, o empenho da base na participação da reunião unificada dos GT's (Seminário conjunto) nos próximos dias 22 e 23 será crucial. Somente a mobilização irá garantir avanços na conquista de uma carreira que unifique os professores das IFE e assegure a dignidade da carreira docente.

Brasília, 26 de junho de 2006.